



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

C.T.
032

Nº 32, abr./85, p. 1 - 2.

OCORRÊNCIA DE Lasioderma serricorne EM BABAÇU NO ESTADO DO PIAUÍ

Paulo Henrique Soares da Silva¹

João Roberto Pereira Oliveira²

Lasioderma serricorne (Fabricius, 1792) é um inseto da ordem Coleoptera, família Anobiidae, conhecido vulgarmente como "caruncho do fumo". O adulto tem a forma ovalada, de coloração castanho avermelhada, recoberto por pelos claros. Seu comprimento varia de 2,2 a 3mm, sendo as fêmeas maiores. Suas antenas são serreadas e muito nítidas.

De acordo com Gallo et al. (1978) o número médio de ovos por fêmea está em torno de 40 a 50, sendo o ciclo completo de 60 a 90 dias. É uma praga cosmopolita e segundo Silva et al. (1968) ataca vários produtos armazenados, tendo sido constatada em Teresina-PI atacando o mesocarpo, amêndoas e torta da amêndoa do babaçu em condições de armazenamento.

O mesocarpo pode ser atacado no fruto ou separado dele. No fruto, a penetração dos insetos se dá pela parte basal onde o epicarpo é mais tenro. Após a penetração, alimentam-se do conteúdo do mesocarpo construindo galerias em todos os sentidos, onde também se reproduzem.

A amêndoa separada do fruto e a torta, subproduto da industrialização da amêndoa, também são atacadas após o armazenamento, servindo de substrato tanto para alimentação como para reprodução destes insetos.

¹Eng.- Agr. M.Sc. EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.000 - Teresina - Piauí.

²Eng.- Agr. EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

CT/32, UEPAE de Teresina, abr./85 p. 2.

O mesocarpo, amêndoas e torta atacadas exalam mau cheiro com o aumento da infestação devido a fermentação dos detritos da alimentação com os dejetos dos insetos.

Como medida de controle para esta praga, Gallo, et al. (1978) recomendam o expurgo à base de fosfina.

LITERATURA CITADA

GALLO, D; NAKANO, O; SILVEIRA NETO, S; CARVALHO, R.P.L; BATISTA, G. C; BERTI FILHO, E; PARRA, J.R.P; ZUCCHI, R.A. & ALVES, S.B. Manual de Entomologia Agrícola. 2. ed. São Paulo, Agr. Ceres, 1978, 531 p.

SILVA, A.G. de A; GONÇALVES, C.R; GALVÃO, D.M; GONÇALVES, A.J.L; GOMES J; SILVA, M. do N. & SIMONI, L. de Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitas e predadores. Rio de Janeiro, Laboratório Central de Patologia Vegetal, 1968, pt. 2, t. 1.